

Nova diretoria toma posse

Fotos: Osmar Bustos



Mesa principal da cerimônia oficial de posse das novas diretorias da Associação Médica Brasileira e Associação Paulista de Medicina, realizada no Teatro Abril, em São Paulo

O presidente da Associação Médica Brasileira nas últimas duas gestões, Eleuses Vieira de Paiva, abriu a cerimônia de posse das novas diretorias da AMB e da Associação Paulista de Medicina, na noite de 28 de outubro, no Teatro Abril, em São Paulo. Ele iniciou seu discurso agradecendo aos diretores da AMB, “colegas leais e éticos” e em nome da diretoria, agradeceu aos funcionários da entidade, “que atuam nos bastidores pelo sucesso do nosso trabalho”.

O presidente do Conselho Federal de Medicina, Edson de Oliveira Andrade, e os conselheiros do CFM também foram lembrados por Paiva. “Assumimos juntos o desafio de superar uma história de conflitos entre as entidades e hoje, se não temos uma entidade única de direito, já a construímos de fato”, destacou. Ainda sobre a união das entidades médicas, registrou que “a Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e todos os sindicatos da categoria, ao longo desses seis anos, tornaram-se importantes companheiros na luta pela valorização do médico e da medicina”.

As Sociedades de Especialidade foram citadas por Paiva como o diferencial dessas gestões por se mostrarem “extremamente competentes e capazes”. “Já as Federadas da AMB, ao lado dos Conselhos Regionais de Medicina, capitanearam nossas ações em todo o País, possibilitando a real mobilização da classe médica”, enfatizou. Após agradecer diversos outros parceiros, Paiva apresentou o novo presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, que assumiu a diretoria da entidade para o triênio 2005-2008. “Mais do que um amigo, José Luiz é um irmão. Profissional ético e competente, comandará esta nova diretoria a uma gestão profícua em prol da classe”, concluiu.

Antes do discurso do novo presidente, Paiva ainda entregou ao deputado Rafael Guerra, presidente da Frente Parlamentar da Saúde, o Título de Sócio Benemérito da AMB, em nome de todo o sistema associativo brasileiro, e também do CFM e da Fenam. “Este reconhecimento foi aprovado por unanimidade na Assembléia de Delegados da AMB, que congrega lideranças médicas dos 27 Estados brasileiros. Esperamos que todos os deputados e senadores da Frente Parlamentar da Saúde se sintam homenageados”, disse Paiva. “Sinto-me honrado, pois estou completando 40 anos de atuação como médico e sei que poucos conquistaram este Título, que agora divido com todos os companheiros da Frente”, afirmou Guerra.

José Luiz Gomes do Amaral, que deixa a presidência da Associação Paulista de Medicina



também após duas gestões seguidas, iniciou sua fala agradecendo a convivência com diferentes pessoas – médicos, diretores e funcionários – e a oportunidade de, juntos, enfrentar desafios, corrigir falhas e compartilhar sucessos. “Substituir Eleuses na APM e, agora, na AMB nunca foi uma de minhas pretensões. Talvez seja possível identificar em nós a mesma dedicação às causas da medicina, o mesmo respeito ao médico e a mesma esperança de que um sistema de saúde socialmente justo seja construído em nosso País, mas seu carisma e liderança foram marca indelével dessas entidades sob sua presidência”, constatou José Luiz.

“Posso afirmar, no entanto, que me sinto na condição de sucedê-lo. Os obstáculos não serão pequenos, mas poderei contar com uma diretoria credenciada e, acima de tudo, com a confiança da sociedade e dos médicos. Dela emanará a força para dirigir uma entidade como a AMB. Disponho-me a servir, incansavelmente, a medicina e a sociedade brasileira”, finalizou.

Liderança da região de Campinas, interior de São Paulo, o novo presidente da Associação Paulista de Medicina, Jorge Carlos Machado Curi, enfatizou a importância da parceria entre a AMB, o CFM e todas as outras entidades médicas. “Será necessário o empenho máximo de cada um de nós em nossas ações, luta que já iniciamos vencedores tendo como herança o trabalho das gestões de Eleuses e José Luiz, que hoje terminam, mas também se reiniciam”, destacou.

A mesa principal da cerimônia de posse (foto) foi composta por Desiré Callegari, vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo; Celso Barros, presidente da Unimed do Brasil; Maria Cristina Cury, secretária municipal de saúde de São Paulo; Luiz Roberto Barradas Barata, secretário estadual de saúde de São Paulo; Rafael Guerra, presidente da Frente Parlamentar da Saúde; José Serra, prefeito de São Paulo; Agnelo Queiroz, ministro dos Esportes; Geraldo Alckmin, governador de São Paulo; Eleuses Paiva, presidente da AMB de 1999 a 2005; Cláudio Lembo, vice-governador de São Paulo; José Luiz Gomes do Amaral, novo presidente da AMB; Jorge Carlos Machado Curi, novo presidente da APM; Edson de Oliveira Andrade, presidente do CFM; Gilberto Kassab, vice-prefeito de São Paulo; Heder Murari Borba, presidente da Fenam; e Cid Carvalhaes, presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo. Após a cerimônia, os convidados participaram de um coquetel no hall do Teatro Abril e assistiram à peça “O Fantasma da Ópera”.